

INSTITUTO	
Documentação	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	<i>DESP (geral)</i>
Data	<i>11/12/2002</i> Pg <i>#16</i>
Class.	<i>238</i>

Unidades de conservação no País podem ganhar instituto próprio

Ambientalistas discutem com equipe de transição criação de órgão para áreas protegidas

LIANA JOHN

A proposta da criação de um instituto brasileiro de unidades de conservação, defendida pelo ambientalista Paulo Nogueira Neto, foi apresentada à equipe de transição do governo e à senadora Marina Silva (PT-AC). “O deputado Gilney Viana (PT-MG), que cuida da transição da área de Meio Ambiente, discutiu diversos aspectos da proposta e prometeu estudá-la, embora ainda não tenha manifestado opinião, o que naturalmente seria precoce”, disse Nogueira.

O novo instituto estaria ligado ao ministro do Meio Ambiente e lidaria com as áreas protegidas – de uso sustentável ou proteção integral – deixando ao Ibama as atribuições de licenciamento ambiental, fiscalização e controle de queimadas, desmatamentos, caça e outros crimes e infrações ambientais. Com a divisão das funções, seriam atacados alguns dos principais problemas

atuais do Ibama, como o gigantismo e a dificuldade das verbas destinadas à conservação chegarem ao seu destino.

Hoje são muitas as possibilidades de desviar os recursos destinados à manutenção de parques e reservas, mesmo quando provenientes de compensações ambientais expressamente vinculadas ao uso nas unidades de conservação. E não se tratam, necessariamente, de desvios para fins ilícitos. O dinheiro é recebido nos centros regionais do Ibama e utilizado para custeio de outras atividades.

“Acredito que um novo instituto de unidades de conservação possa ser uma solução para ajudar a superar dificuldades. Hoje temos apenas um parque nacional auto-sustentável, que é o Iguazu. Nos outros faltam pla-

ENTIDADE
DIVIDIRIA
FUNÇÕES
COM IBAMA

nos de manejo, planos de emergência e problemas de implantação”, comenta o deputado Fernando Gabeira (PT-RJ), que é favorável à idéia.

Divulgado em junho, na reunião preparatória para a Rio +10, o projeto vem ganhando apoio de organizações não-governamentais (ONGs) e mesmo de órgãos ambientais do governo.